

## RESUMO

ALBUQUERQUE, RAQUEL, C. **Caracterização da clientela assistida no serviço de oftalmologia do instituto materno infantil de Pernambuco (IMIP) na faixa de 0 a 15 anos.** Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. Dissertação de Mestrado

**INTRODUÇÃO:** Agravos visuais, quando ocorrem na idade de 0 a 15 anos, acarretam, quando não realizados prevenção e tratamento adequados, problemas na vida social, pessoal e escolar do ser humano. Conhecendo que o serviço de Oftalmologia do IMIP apresenta grande volume no atendimento à clientela referida, observamos a necessidade de pesquisa que descrevesse o perfil da mesma. **OBJETIVO:** caracterizar a clientela assistida no Serviço de Oftalmologia do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), segundo o perfil sociodemográfico, acesso (tipo de encaminhamento), agravos oculares e condutas adotadas. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo descritivo de corte transversal através de um questionário, com mães ou acompanhantes, para coleta de dados pessoais e dados relativos aos problemas visuais dos pacientes. **RESULTADOS:** De 388 crianças observou-se que 51,0% foram do sexo masculino e 49,0% do feminino; 55,6% vieram da região metropolitana do Recife, 18,8% da Zona da Mata, 10,0% do Agreste, 4,0% do Sertão e 0,7% do Vale do São Francisco. Com relação à idade, 7,0% foram de recém-nascidos, 22,7% de lactentes, 20,1% de pré-escolares, 33,5% de escolares e 16,7% de adolescentes. O encaminhamento para o Serviço foi 91,0% de profissionais médicos, 5,6% por familiares ou amigos e 3,4% pela escola; 82,6% estão em idade escolar e freqüentam escola; Das mães da clientela 48,2% possuíam de 1 a 4 anos de estudo. Quanto ao diagnóstico a maioria (62,1%) apresentaram os transtornos dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração oculares. Da população estudada, 5,7% apresentou doença prevenível; 14,4% apresentou doença associada ao distúrbio oftalmológico. Destas doenças associadas, 7,5% foram de distúrbios neurológicos. Quanto à conduta, 43,8% foram direcionados ao acompanhamento ambulatorial, 29,4% à correção óptica, 14,9% à cirurgia, 9,3% à reabilitação visual e 2,6% encaminhados a outros serviços. **CONCLUSÃO:** Não foi encontrada diferença quanto ao sexo. A idade teve a maioria direcionada para os escolares. Quanto à procedência a maioria teve origem da área da região metropolitana do Recife e para o Interior, da região da Zona da Mata. Os distúrbios visuais mais freqüentes na população estudada, foram o estrabismo e os erros refrativos. 14,4% apresentou doença associada ao distúrbio oftalmológico. Destas doenças associadas, 7,5% foram distúrbios neurológicos. 5,7% da população apresentou doença prevenível. Quanto a conduta adotada pelos profissionais do Serviço, 43,8% foi de acompanhamento ambulatorial, 29,4% de correção óptica, 14,9% de cirurgia, 9,3% encaminhado à reabilitação visual e 2,6% encaminhado a outros serviços.